

# *A mediunidade e a juventude*

A mediunidade é um elo entre dois mundos, comprovando o mundo espiritual e o aperfeiçoamento do Espírito.

Em algumas pesquisas espíritas, Allan Kardec contou com a colaboração especial de quatro jovens sensitivas na confecção da primeira edição de O Livro dos Espíritos. Preocupado com a segurança (física, psicológica e espiritual) dessas colaboradoras, pois o preconceito contra a mulher ainda era monstruoso naquela época, fez com que pouquíssimos dados sobre essas jovens chegassem ao século XX.

Em O Livro dos Médiuns, os espíritos superiores afirmam que não há idade certa para a prática da mediunidade. O dom da mediunidade é tão antigo quanto o mundo. Os profetas eram médiuns, e quase todos começaram seus trabalhos na adolescência. Todos os povos tiveram seus médiuns e as inspirações de Joana d'Arc que exerceu sua mediunidade na juventude. Essa faculdade, quando não acompanha a criança desde seus primeiros anos, desabrocha na adolescência, abrindo um enorme leque de possibilidades de servir ao Senhor com humildade e abnegação. A mediunidade na juventude é a oportunidade de serviço em uma faculdade que nós solicitamos antes de reencarnarmos. Mediunidade não é uma cruz a se carregar e nem um privilégio sacerdotal, mas sim uma ferramenta sublime de elevação e trabalho no bem. Não há dúvida que a idade é um fator de peso, quando se trata de começar a desenvolver a mediunidade na seara do Senhor.

Também Kardec perguntou a Espiritualidade sobre qual a idade ideal para se iniciar e lhe responderam “não há idade precisa; isso depende inteiramente do desenvolvimento físico e, mais ainda, do desenvolvimento moral. Há crianças de 12 anos a quem isso afetará menos do que a alguns adultos...” (cap. XVIII, ponto 8 – O Livro dos Médiuns).

Podemos encontrar jovens médiuns entre 14 e 18 anos, que se tornaram conhecidos como Francisco de Assis, Joana d'Arc, Antônio de Pádua, Vicente de Paulo, Florence Eliza Cook, Irmãs Fox, etc. A participação dos jovens na doutrina espírita e em cursos de educação evangélica adequados à sua idade é fundamental para se harmonizar e equilibrar sua tarefa mediúnica, devendo compreender como são importantes estudar e conhecer mais detalhes que são a base da fé raciocinada que lhe auxiliará em sua caminhada.

O serviço ao próximo é um caminho muito eficiente para nos ligarmos as forças do bem. Muitas vezes nem nos lembrando das preocupações do dia a dia. Significa nossa evangelização e adaptação aos deveres do campo coletivo. É colocar em prática a lei do Amor, é vivenciar a caridade, é serviços aos semelhantes, é aprender a SERVIR. Essas participações têm o valor de aproximar o jovem de seus companheiros desenvolvendo fraternização, humildade e o ideal de servir.

## Referências bibliográficas

- Kardec, A. (1944). O Livro dos Médiuns. Cap. XVIII (p. 264). FEB  
Peralva, M. (1979). Mediunidade e evolução. FEB  
Fernandes, O. (1997). Mediunidade na mocidade. Psicografia de Carlos Baccelli. Didier  
Francisco Cândido Xavier/Caio Ramacciotti – Espíritos Diversos. (1975). Jovens no além. GEEM  
Francisco, F. - Artigo da Revista “Reformador” de 1964.  
Consultado através de <http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/mocidade/aos-jovens-espíritas.html>